

# Fábricas de Cultura promovem diversidade cultural e visibilidade indígena em abril

Fotos: Divulgação

No mês de abril, as Fábricas de Cultura apresentam uma programação repleta de atividades culturais que abrangem exposições, shows, oficinas e bate-papos, destacando a diversidade cultural e a importância da visibilidade indígena.

Na Fábrica de Cultura Jaçanã, a exposição “Oimomará: manter-se vivo na adversidade” da artista MC Sarah Key estará em cartaz de 10 a 27 de abril, das 9 às 18 horas. A Mostra traz a interseção entre o movimento da pichação e a luta indígena como formas de reivindicar e retomar territórios. Além disso, no dia 26 de abril, haverá dois shows imperdíveis: Siba Puri, que une elementos da cultura pernambucana com a arte ancestral dos Puri, e Souto MC, conhecido por sua mensagem de empoderamento e resgate da ancestralidade indígena.

Já na Fábrica de Cultura Brasilândia, haverá a Oficina de Temby’u Ete no dia 16 de abril, que propõe uma imersão na culinária ancestral dos povos indígenas com a preparação do prato típico Pira Txunn Rewe. No dia 23 de abril, o público poderá se encantar com “O Circo da Lua”, apresentado pela Trupe Arlequins & Colombinas.



Exposição “Oimomará: manter-se vivo na adversidade” da artista MC Sarah Key estará em cartaz na Fábrica de Cultura Jaçanã

Na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, no dia 26 de abril, haverá a BiblioVisita para a exposição “Pequenas Áfricas: o Rio que o samba inventou” no Instituto Moreiras Salles (IMS), proporcionando aos participantes uma imersão na Cultura Afro-Brasileira.

Além disso, em celebração ao Dia dos Povos Indígenas (19/4), a Fábrica de Cultura Jaçanã também receberá os shows de Siba Puri e Souto MC. E para os amantes do hip-hop, a 100ª edição da Batalha de Rima na Fábrica, acontecerá no dia 27 de abril na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha.



Exposições, shows, oficinas e bate-papos destacando a diversidade cultural nas Fábricas de Cultura em abril

Essa diversidade de eventos reforça o compromisso das Fábricas de Cultura em promover o acesso à cultura e celebrar a pluralidade cultural presente na cidade de São Paulo. Para mais informações sobre horários e endereços, consulte os respectivos locais.

#### Serviços:

#### Fábrica de Cultura Brasilândia

Endereço: Avenida General Penha Brasil, 2.508 | Telefone: (11) 3859-2300

#### Mês da Visibilidade Indígena - Oficina de Temby’u

16/4, terça-feira, das 10 às

12 horas | maiores de 10 anos

#### O Circo da Lua com Trupe Arlequins & Colombinas

23/4, terça-feira, das 14h30 às 15h30 | maiores de 6 anos

#### Fábrica de Cultura Jaçanã

Endereço: Entrada 1: Rua Raimundo Eduardo da Silva, 138 | Entrada 2: Rua Albuquerque de Almeida, 360 | Telefone: (11) 2249-8010

#### Exposição: Oimomará - manter-se vivo na adversidade!

10/4 a 27/4, terça a sábado, das 9 às 18 horas | Livre

#### Show com Siba Puri e Souto Mc

26/4, sexta-feira, das 19 às 21 horas | Livre

#### Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

Endereço: Rua Franklin do Amaral, 1.575 | Telefone: (11) 2233-9270

#### Bibliovisita: “Pequenas Áfricas - O Rio Que O Samba Inventou”

26/4, sexta-feira, das 13 às 17 horas | maiores de 14 anos | 40 vagas

#### 100ª Edição Batalha de Rima na Fábrica

27/4, sábado, das 14h30 às 17h30 | Livre

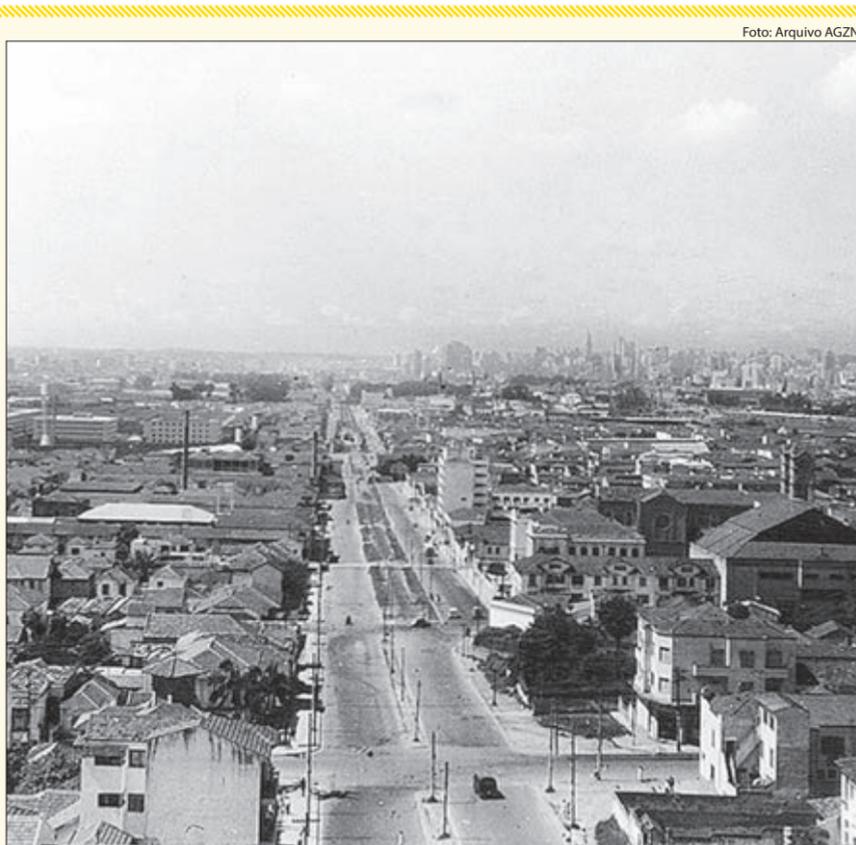


Foto: Arquivo AGZN

## Ontem...

... a foto mostra a Avenida Cruzeiro do Sul em 1961. Embora sem a imensa movimentação dos dias atuais, sua vocação como uma das principais vias de acesso da região já era evidente. Ainda sem as obras do Metrô que viriam a ocupar seu canteiro central, a avenida sequer tinha sinalização em seus cruzamentos. Nem mesmo a Praça Margarida A. Gimenez, também conhecida como Praça dos Maçons existia nessa época. À direita, pode-se observar as instalações do antigo Cine Hollywood, onde hoje está o Shopping Santana. Em seguida, pode-se notar as torres da Basílica Menor de Sant’Ana e, à esquerda, o Complexo Penitenciário do Carandiru.



Foto: AGZN

## Hoje...

... mais de seis décadas se passaram desde a imagem acima. A Avenida Cruzeiro do Sul continua como um dos principais acessos para a Zona Norte, tanto para o transporte individual, quanto para o transporte público. Seu canteiro abriga as estações do Metrô Santana, Carandiru e Tietê. Seus antigos pontos de referência como o Cine Hollywood ou mesmo o Complexo Penitenciário Carandiru não existem mais. A arborização é um ponto forte em sua confluência com a Rua Conselheiro Moreira de Barros. No local em que foi realizado o primeiro registro, onde antes havia um prédio residencial, está um belo e imponente edifício comercial, referência para a região.